



Seminário sobre APL no BNDES
Crédito e Instrumentos Financeiros

Fernando Nogueira da Costa

Vice-presidente de Finanças e Mercado de Capitais

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2004

estrutura da apresentação

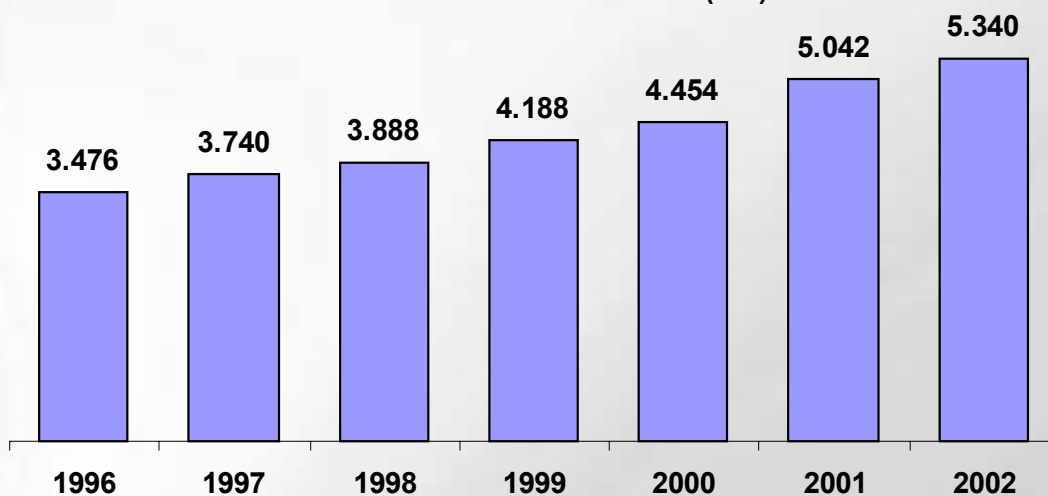


- **Micro e Pequenas Empresas no Brasil**
 - **Ocupação com MPME**
 - **Necessidade das MPME: crédito para capital de giro**
- **Instrumentos financeiros para o desenvolvimento dos APL**
- **Atuação da CAIXA e parceria com BNDES**

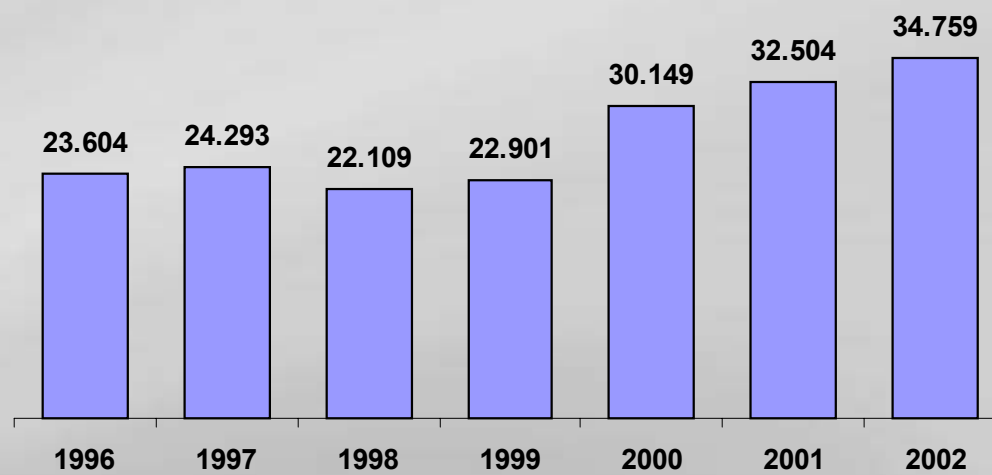
evolução quantitativa das empresas



Número de unidades locais (mil)



Número de pessoal ocupado total (mil)



empresas sem empregados



- **As taxas de mortalidade verificadas no Brasil:**
 - 49,4% para as empresas com até 2 anos de existência;
 - 56,4% para as empresas com até 3 anos de existência;
 - 59,9% para as empresas com até 4 anos de existência.
- **Ao analisarmos por porte, observamos que o movimento de nascimentos (720.405) e mortes (461.414), em 2002, concentrou-se nas empresas com até 4 pessoas ocupadas (93,8% das empresas *criadas e 95,9% das empresas extintas*).**
- **Vale ainda destacar que dentre as *empresas novas* (720 mil), 85% não possuíam empregados com vínculo empregatício, sendo constituídas apenas por *sócios e/ou proprietários*.**
- **Em 2002, havia 3.071.608 empresas *sem empregados* (57,5%) com 4.269.773 proprietários ou sócios; 99,4% delas possuíam no máximo 4 deles.**

evolução do mercado de trabalho

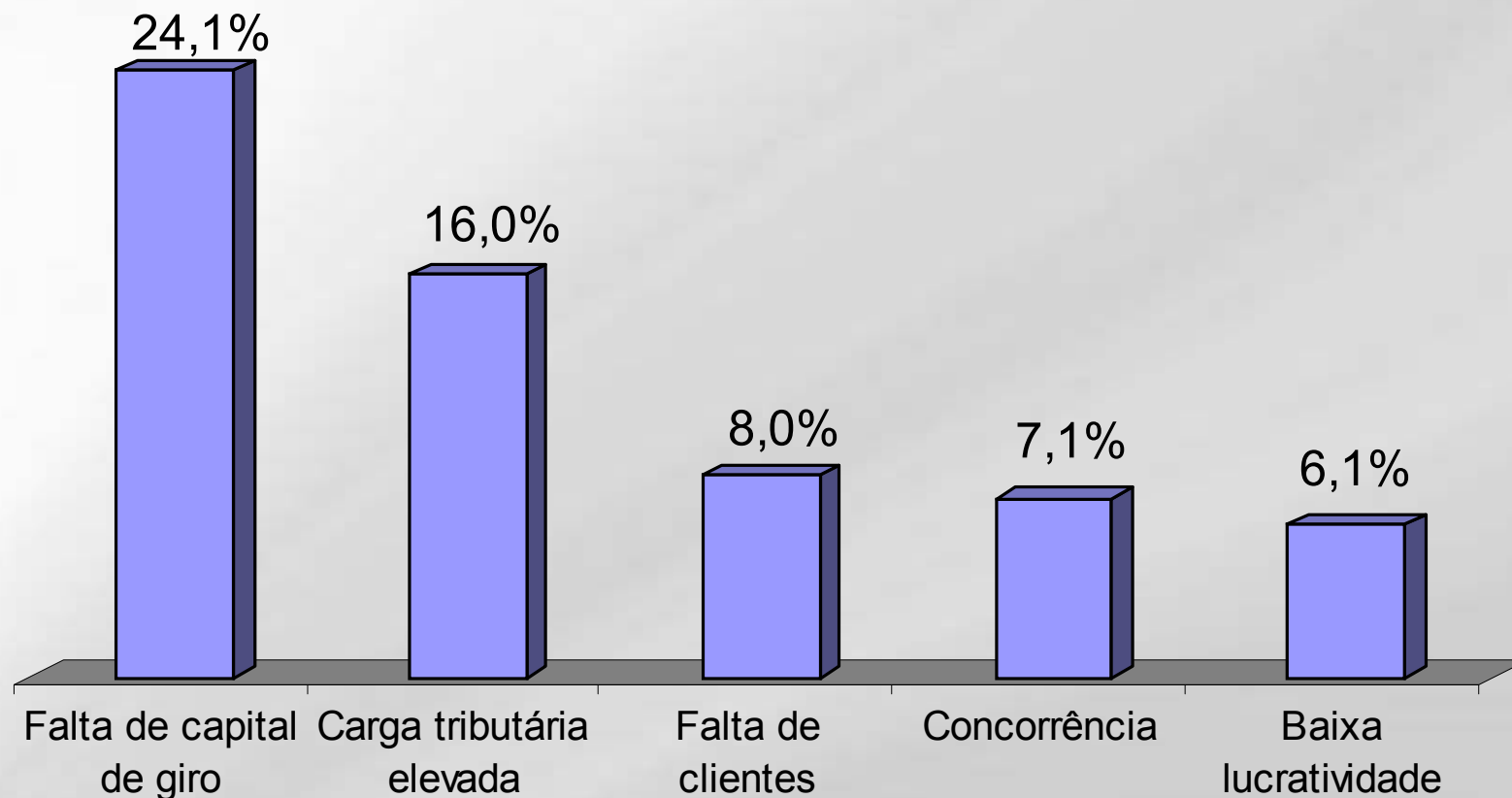


- Estas informações corroboram os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios sobre a *evolução do mercado de trabalho no País*, que aponta para a *diminuição da proporção de assalariados* nos últimos anos.
- É comum a *abertura de pequenos negócios*, principalmente nas atividades que exigem *menor grau de especialização*, por parte das *pessoas que não encontram emprego*.
- No entanto, muitos desses pequenos negócios *não sobrevivem* por muito tempo.
- Assim sendo, as *atividades relacionadas ao Comércio* foram as responsáveis pelo maior número de nascimentos (387.969) e mortes (256.300) de empresas em 2002.
- As *atividades relacionadas à Indústria*, justamente as típicas de APL, tiveram as menores natalidade (62.520 ou 13,5%) e mortalidade (44.599 ou 9,6%).

por que as empresas fecham



Principais motivos para encerramento das atividades



Principais razões para encerramento das atividades da empresa extinta, segundo as *opiniões espontâneas* dos proprietários.

Fonte: Pesquisa SEBRAE – AGO 2004

causas das dificuldades e razões para o fechamento das empresas



Categoria	Ranking	Dificuldades/Razões	Percentual de Empresários que Responderam
Falhas Gerenciais	1	Falta de capital de giro	42%
	3	Problemas financeiros	21%
	8	Ponto / local inadequado	8%
	9	Falta de conhecimentos gerenciais	7%
Causas Econômicas Conjunturais	2	Falta de clientes	25%
	4	Maus pagadores	16%
	6	Recessão econômica no país	14%
Logística Operacional	12	Instalações inadequadas	3%
	11	Falta de mão-de-obra qualificada	5%
Políticas Públicas arcabouço legal	5	Falta de crédito bancário	14%
	10	Problemas com a fiscalização	6%
	13	Carga tributária elevada	1%
	7	Outra razão	14%

crédito



- **A lógica do sistema capitalista requer que o poder de compra não seja meramente estendido a *qualquer um que deseje crédito*.**
- **Idealmente, o crédito seria fornecido a *capitalistas* que iriam *acrescentar capacidade produtiva e/ou aumentar a produção* daqueles bens que poderiam ser vendidos com preços suficientes para *cobrir despesas e dar lucros* para sustentar a *acumulação de capital*.**
- **Porém, *não há mecanismo espontâneo*, em uma economia de mercado, para garantir *a priori* esse resultado.**

quem merece crédito



- ***Os refinanciamentos*** normalmente são assegurados somente àqueles que periodicamente os reembolsam.
- ***O pagamento do crédito obtido, sob a ameaça de seu racionamento, obriga uma orientação da produção estritamente para aceitação do mercado.***
- ***O banqueiro atua como juiz no julgamento de quem merece crédito.***
- ***Mas não há garantia que o racionamento do crédito necessariamente gerará o volume necessário de crédito e o colocará nas mãos corretas.***
- ***Os necessitados acabam não o recebendo.***

estrutura da apresentação



- **Micro e Pequenas Empresas no Brasil**
- **Instrumentos financeiros para o desenvolvimento dos APL:**
 - **inadequação dos instrumentos convencionais de crédito**
 - **princípio do risco diversificável de uma carteira de crédito considerado na *precificação***
- **Atuação da CAIXA e parceria com BNDES**

programas de apoio aos trabalhadores informais com viés empreendedor



- **Uma *inovação financeira* é dar crédito ao trabalho, quando sempre se deu ao capital.**
- **Os programas de apoio aos trabalhadores informais com viés empreendedor constituem *uma política social*.**
- **Representam uma conquista do *direito de produzir e gerar renda por conta própria*.**
- **Integram os *excluídos* à economia de mercado.**
- ***Ocupam, porém, não empregam*; portanto, não devem ser cobrados pelo que não se propõem a ser: *uma política de emprego*.**
- **O *nível de emprego formal* depende do crescimento da parte capitalista da economia.**

participação de cada componente de *precificação* no crédito comercial



Componente	Participação (%)
Funding	37,19
Custo Operacional	7,89
Tributos	13,31
Perda	23,11
Custo Capital / Outros	5,20
Retorno	13,30
Total	100,00

Princípio do risco diversificável de uma carteira de crédito: *bons clientes pagam pelos maus clientes.*

Arranjo Produtivo Local - APL

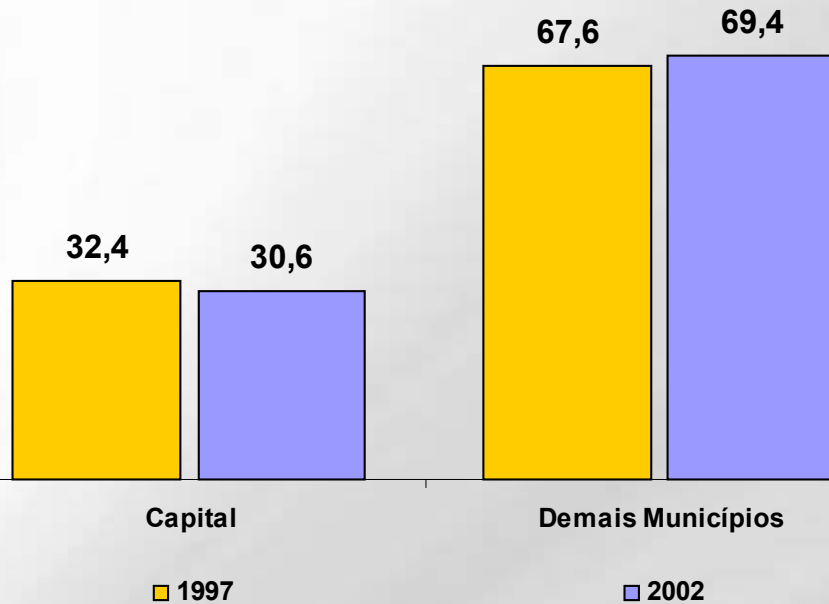


- **Caracteriza-se por um número significativo de empreendimentos e de indivíduos que atuam em torno de uma atividade produtiva predominante, em um determinado território, que compartilham formas percebidas de cooperação e algum mecanismo de governança.**
- **Pode incluir micro, pequenas, médias e grandes empresas.**
- ***Por que não compartilhar fundos de riscos?***

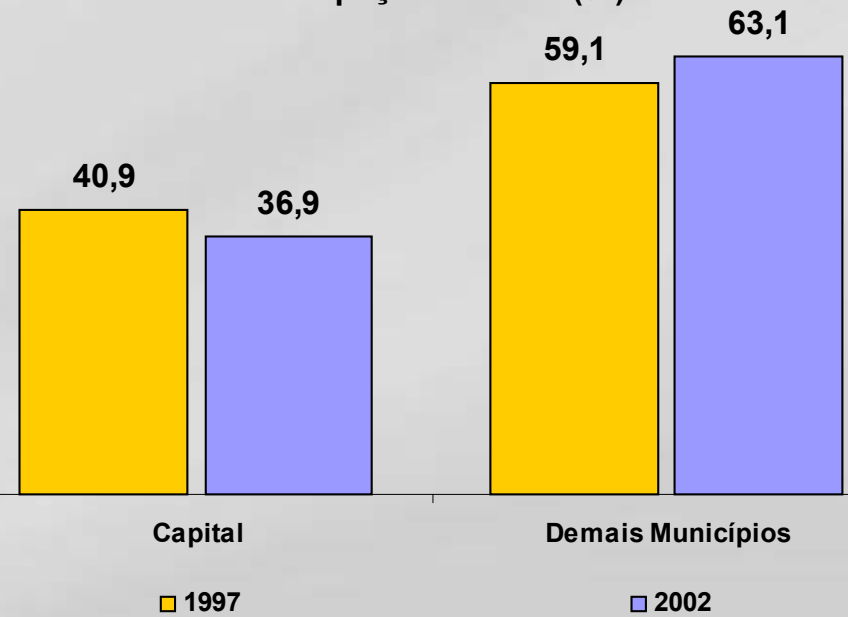
interiorização



Empresas - Unidades Locais
Participação Relativa (%)



Pessoal Ocupado
Participação Relativa (%)



desconcentração da produção das grandes cidades para o interior



- **Um conjunto de municípios que mereceu destaque foi aquele que apresentou, no período entre 1997 e 2002, crescimento expressivo, tanto em termos absolutos quanto em termos relativos, no que se refere ao *número de unidades locais*.**
- **Os maiores aumentos ocorreram em *municípios de pequeno e médio portes*, normalmente localizados em regiões metropolitanas ou no entorno das capitais dos estados, confirmando o *fenômeno recente de desconcentração da produção das grandes cidades para o interior*.**
- **Em oito dos 25 municípios analisados, o crescimento esteve associado à *atividade industrial*: Caruaru (PE) em confecção de outras peças do vestuário Ipatinga (MG) em produção de laminados, Hortolândia (SP) em fabricação de peças e acessórios para o sistema motor, Suzano (SP) em fabricação de medicamentos para uso humano, Maringá (PR) em confecção de peças do vestuário e em usinas de açúcar, e em Boa Vista (RR), Palmas (TO) e Lauro de Freitas (BA) o crescimento esteve associado à atividade de Construção.**



fundos coletivos de garantia



- O mecanismo basilar de funcionamento dos *fundos de riscos* consiste na contribuição dos associados que alimenta os *fundos coletivos de garantia*, que são utilizados para garantir aos bancos financiadores a *cobertura total ou parcial das perdas originadas da insolvência dos associados* (e não de sua exposição de crédito).
- Portanto, a garantia oferecida pelo *Fundo de Risco* não permite ao banco reduzir a exposição ao risco, mas sim conter a perda no caso de insolvência no limite definido pelo percentual de cobertura estabelecida pelo *Fundo*, individualmente, sendo normalmente superiores a 50%, para *manter os bancos atraídos*, e menores do que 80%, para *evitar o problema da seleção adversa*.
- Exigem contragarantias dos usuários, importante no *processo de recuperação e de controle de risco moral*.

consórcio ou sociedade cooperativa



- Os Fundos de Riscos, sujeitos de direito privado, podem ser organizados na forma jurídica de *consórcio* ou de *sociedade cooperativa*.
- Por isso, caracterizados por *mutualismo* ou *reciprocidade*, representam um importante instrumento à disposição das MPME associadas a eles.
- Em particular, *o acesso ao crédito ocorre em condições normalmente mais favoráveis àquelas obtidas por uma empresa não associada*, devido à atividade desenvolvida pelos Fundo de Riscos, que se concretiza:
 - *na redução das assimetrias de informação* existentes no relacionamento banco-empresa, por meio da *realização de pré-seleção da clientela associada*, que consente aos bancos aumentar, ainda que indiretamente, *o conhecimento do cliente*;
 - *na concessão da garantia*, que permite, aos institutos de crédito, dispor de *instrumentos de execução em caso de insolvência do devedor*.

sociedade de garantia de riscos



- **Associando-se aos Fundos de Riscos, as empresas aderem a convenções e acordos estipulados pelos Fundos com os bancos, obtendo *vantagens em termos de valor e prazo do financiamento, de taxas e comissões acessórias.***
- **Para acessar a tais benefícios, é necessário pagar uma *quota de inscrição*, com a qual as MPME subscrevem uma parte do capital social (ou *fundo consorcial*).**
- **A *garantia* prestada pelo Fundo de Riscos é essencialmente de *tipo real*, consistindo no *depósito de dinheiro em favor do banco financiador*, o qual o adquire em penhor ou garantia.**
- **Tais somas provêm do *fundo consorcial* e de uma *sociedade de garantia* (fundo de riscos) de tipo monetário, alimentado por *comissões pagas* pelas *empresas associadas* no momento do financiamento e pelas *contribuições de entes públicos* (câmaras de comércio, administrações locais) e *privados* (associações de classe).**

fundo garantidor



- **O papel do Fundo de Riscos não se limita à simples *prestação em forma coletiva de garantia às empresas*, caracterizando-se também por operar:**
 - **a *pré-seleção, análise e monitoramento da clientela sócia*, em apoio e integração aos mecanismos de avaliação (*scoring, rating*) dos bancos;**
 - ***consultoria e assessoria às empresas* no sentido mais amplo do termo (por exemplo, a função financeira da empresa, área endemicamente fraca e pouco estruturada nas MPME);**
 - ***facilitação para o acesso às leis de incentivo* (locais, regionais, nacionais e europeias).**


estrutura da apresentação



- **Micro e Pequenas Empresas no Brasil**
- **Instrumentos financeiros para o desenvolvimento dos APL**
- **Atuação da CAIXA e parceria com BNDES:**
 - **varejo comercial sob diretriz de política pública**

atuação CAIXA



- **Agente de Desenvolvimento Local**
 - **Capilaridade da Rede;**
 - **Parceiro em todas as fases da metodologia;**
 - **Participante ativo nas discussões sobre o desenvolvimento setorial local.** 
- **Atuação desde 2000:**
 - **37 APL / 174 municípios:**
 - **29 APL do setor Têxtil e Confecções;**
 - **05 APL do setor Madeira e Móveis;**
 - **16.114 empresas atendidas;**
 - **Produtos formatados conforme necessidades de cada setor.**

instrumento de apoio - SIMBRASIL



- **Sistema de Informações Municipais**
- **Apresenta indicadores de Desenvolvimento Econômico, Fiscal e Municipal.**
- **Informações disponíveis:**
 - **Arranjos Produtivos Locais;**
 - **Dados de população, educação**
 - **Finanças públicas municipais;**
 - **Números de estabelecimentos, empregos e renda por atividade**
 - **Infra-estrutura urbana .**



questão estratégica: crescimento das operações de crédito

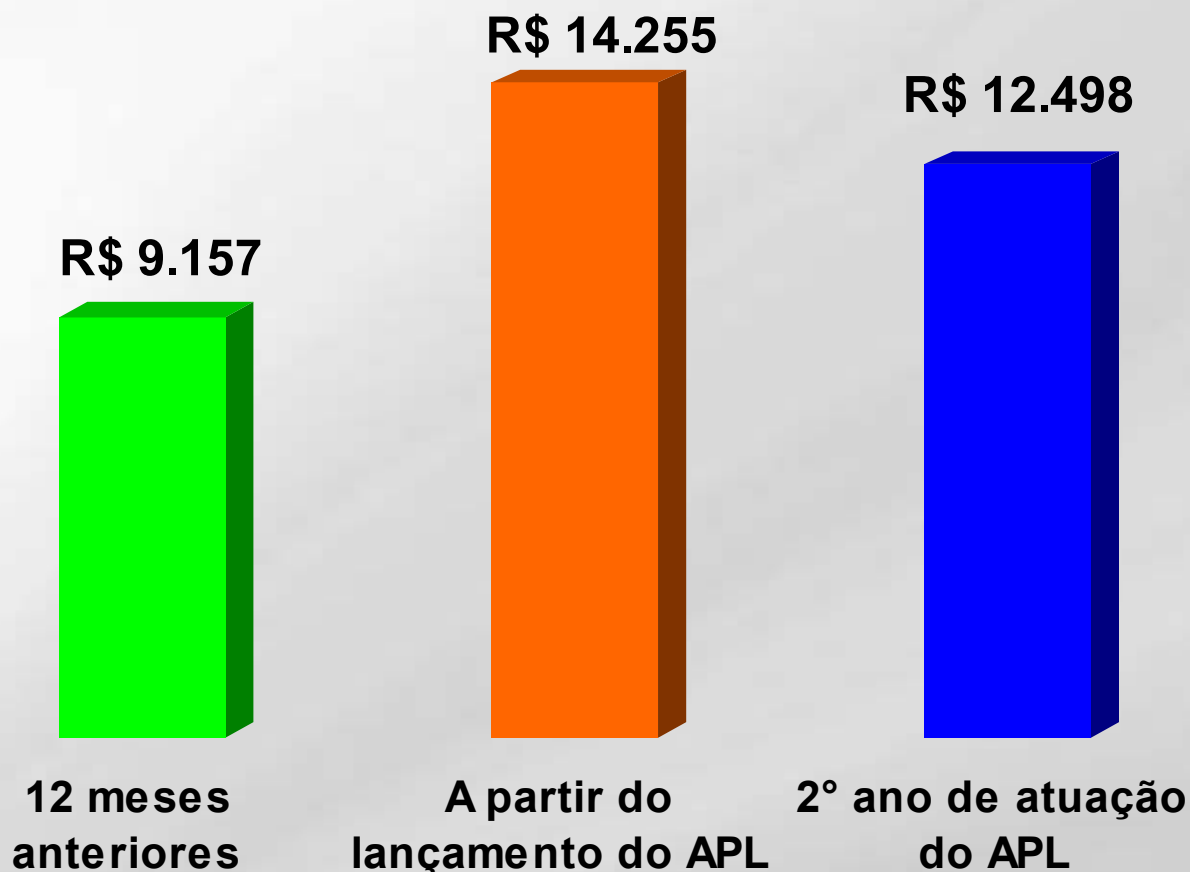


Operações Comerciais

Descrição		Saldo (R\$ milhões)			Variações (%)	
		JUN 03	DEZ 03	JUN 04	12 meses	No Ano
Pessoa Física	Mercado	82.297	88.099	99.986	21,49%	13,49%
	CAIXA	3.839	4.197	5.415	41,05%	29,02%
	%	4,66%	4,76%	5,42%		
Pessoa Jurídica	Mercado	132.181	136.126	152.018	15,01%	11,67%
	CAIXA	1.611	1.610	1.802	11,86%	11,93%
	%	1,22%	1,18%	1,19%		
TOTAL	Mercado	214.478	224.225	252.004	17,50%	12,39%
	CAIXA	5.450	5.807	7.217	32,42%	24,28%
	%	2,54%	2,59%	2,86%		

Participação relativa no crédito CAIXA: PF = 75%, PJ = 25%

valor médio contratado operações de capital de giro



Operações de crédito com APL (AGO 2004):
R\$ 149,5 milhões contratados com 14.269 empresas;
Valor médio: 10.478,05.



- **É indispensável desenvolver e ampliar a atividade de instrumentos especializados, desde as aplicações de linhas especiais dos bancos públicos até as cooperativas de crédito e organizações de microfinanças em geral.**

propostas para resolver problemas decorrentes do pouco desenvolvimento dos instrumentos financeiros



- **Neoliberal:**
os *instrumentos públicos* 1. distorcem a oferta de recursos, 2. criam subsídios e ineficiências, 3. dão lugar a corrupção e favorecimentos;
as *atividades de microfinanças* devem ser controladas com toda a cautela, posto que envolvem *riscos potenciais* para todo o sistema e há *difículdade de fiscalização* pelo banco central;
- **Não governamental:**
***ampliação de organizações não governamentais* voltadas ao oferecimento de microcrédito com agentes de crédito;**
***utilização de cooperativas de crédito* como caminho para que serviços financeiros cheguem às famílias pobres;**
***recebimento de depósitos* pelas cooperativas e organizações de microfinanças para formação de *funding*.**
- **Pragmática:**
redução da distância social das MPME em relação aos bancos passa por:
ampliação do acesso a bancos estatais;
parceria entre a CAIXA e o BNDES, para inovar com *a técnica bancária de varejo comercial sob diretriz de política pública.*

CAIXA